



Autores: Bruna Borges Monteiro (bolsista), Pedro de Alcântara Bittencourt César* (orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Pesquisa realizada no Núcleo de Estudos Urbanos da Universidade de Caxias do Sul tem como objeto de estudo a cadeia de produção enoturística na Serra Gaúcha, mais especificamente na região denominada Encosta Oeste do Nordeste do Rio Grande do Sul – EONERS (Figura 1)

Objetiva-se compreender as características presentes nessa região e avaliar alternativas que se mostram favoráveis para fazer com que esses destinos sejam procurados por sua diversidade e oferta enoturística.

MATERIAL E MÉTODOS

Para cumprir seu objetivo, a pesquisa mapeou a produção vitivinícola dos municípios que compõem a Encosta Oeste do Nordeste do Rio Grande do Sul - Antônio Prado, Cotiporã, Fagundes Varela, Guabiju, Guaporé, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Protásio Alves, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata, por meio dos dados disponibilizados pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

A partir desse levantamento, foi realizada a identificação das vinícolas existentes na região, além de outros empreendimentos que integram a oferta turística. Desse modo, foi possível identificar potenciais a serem seguidos em relação a prática enoturística da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

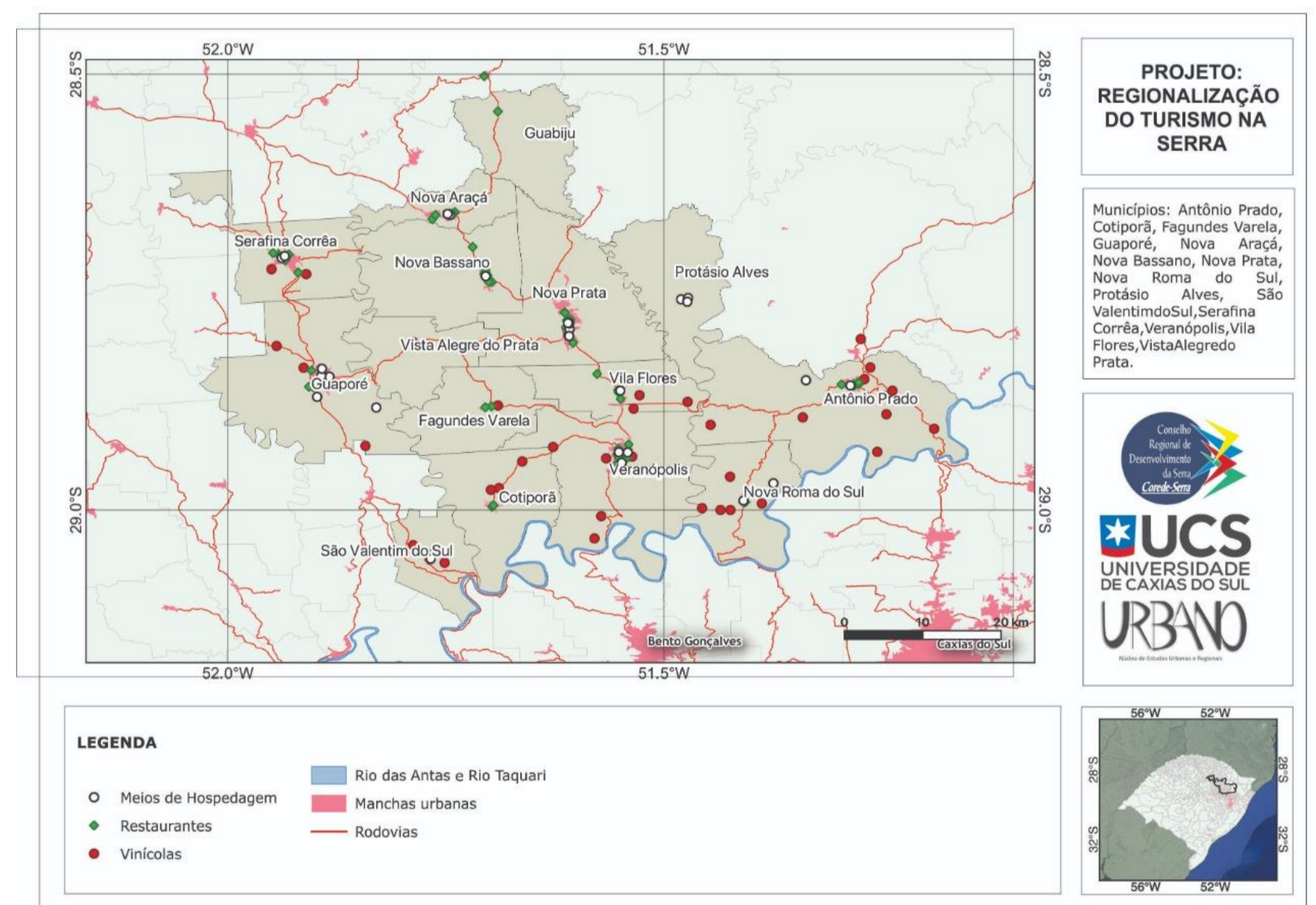
Com os dados já coletados, pode-se avaliar que os municípios constituintes da região configuram-se como áreas com grande potencial vitivinícola além da prática de Enoturismo. Entre as conclusões preliminares da pesquisa, identificou-se uma inconstância nos últimos anos entre os municípios analisados, referente a produção de uva, o que levou à uma verificação mais aprofundada dos números e que serão levadas adiante ao longo do desenvolvimento da pesquisa. Define-se o estudo como importante reflexão do potencial existente para incorporar valores sociais e econômicos no local.

RESULTADOS

Com o propósito de compreender o potencial existente na Encosta Oeste do Nordeste do Rio Grande do Sul enquanto destino de enoturismo, a pesquisa desenvolve-se tendo como base o referencial teórico estudado, além de dados atualizados para visualizar como este processo ocorre na prática.

Os resultados embora ainda parciais, possibilitam avaliar que os municípios investigados configuram-se como uma região de intensa atividade vitícola, com potencial vinícola e da prática de Enoturismo.

Figura 1: Área de estudo



Fonte: Denis, W. - Núcleo de Estudos Urbanos, 2022

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Fabrício Silva. PARA A COMPETITIVIDADE DO ENOTURISMO NO SETOR VITIVINÍCOLA: Um estudo em regiões do Estado do Rio Grande do Sul - Brasil. **Tese de Doutorado**, 2019.
- BOULLÓN, Roberto. **Planejamento do Espaço Turístico**. São Paulo: EDUSC, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- COSTA, Adriano; KASTENHOLZ, Elisabeth. O Enoturismo como factor de desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas. **1. Congresso de Desenvolvimento Regional de Cabo Verde**, p. 1489-1508, 2009. Disponível em: http://www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão_15/157A.pdf.
- SALVADO, Josefina Olívia. Turismo de vinho: um catalisador do desenvolvimento rural, através de estratégias de competição. **Ágora**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 14, 2017. DOI: 10.17058/agora.v19i2.9756.
- Sites:**
Google My Maps. [s.d.]. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/u/0/>. Acesso em: 31 maio. 2021.
IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. Disponível em: <https://ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2021.